

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2019

ATA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU

No dia 09 de agosto de 2019, às 09h30, teve início a 9ª Reunião Extraordinária do CBH Manhuaçu, no município de São José do Mantimento/MG. Dando início às atividades, as autoridades presentes foram convidadas a compor a mesa de honra, sendo: Senisi de Almeida Rocha, presidente do CBH Manhuaçu; Márcia Sabino, representante do município de São José do Mantimento/MG; Genilson Tadeu, vice-presidente do CBH Manhuaçu; Flávia Dias, secretária adjunta do CBH Manhuaçu. Em seguida, todos se colocaram de pé para a execução do hino nacional brasileiro. Dando início aos pronunciamentos, a Sra. Márcia Sabino, representando do município anfitrião, agradeceu a presença de todos e justificou a ausência do prefeito, em função de compromisso anteriormente agendado. Prosseguindo, a Sra. Flávia Dias, secretaria adjunta do comitê, cumprimentou a todos os presentes, ressaltando o empenho dos conselheiros em participar assiduamente das reuniões. Em seguida, o Sr. Genilson Tadeu, vice-presidente do CBH Manhuaçu, reforçou a importância do engajamento dos conselheiros e enalteceu a receptividade do município anfitrião, além disso, lembrou a todos que o principal objetivo do comitê está relacionado à produção e à conservação dos recursos hídricos, visando à melhoria da qualidade de vida de toda a população da região. Finalizando os pronunciamentos iniciais, o Sr. Senisi Rocha, presidente do CBH Manhuaçu, agradeceu à equipe de São José do Mantimento pela acolhida, destacando a importância da realização de reuniões itinerantes, as quais possibilitam o envolvimento da comunidade local com o comitê e, ainda, proporcionam aos conselheiros conhecer outras cidades da Bacia. Ele também mencionou que o comitê vem enfrentando tempos difíceis, mas, mesmo assim, tem conseguido manter seu funcionamento e batalhado arduamente pela resolução dos problemas, visando à retomada da implantação dos programas financiados com recurso da cobrança. Finalizando, fez um apelo aos presentes, lembrando-os que a preocupação com as questões relacionadas à água deve ser uma responsabilidade todo cidadão, pois se trata de um recurso indispensável à sobrevivência dos seres vivos. Encerradas as falas iniciais houve um breve momento de oração e, na sequência, foram iniciadas as apresentações culturais. Inicialmente se apresentaram os alunos do 5º ano da Escola Municipal Nilson Teixeira Pinto, coordenados pela professora Miram. Em seguida, foi a vez dos estudantes do 7º ano B, da Escola Estadual Orosimbo Gomes de Moraes, orientados pela professora Verônica. Iniciando os itens em pauta, houve confirmação da existência de *quórum*, com a presença de 24 (vinte e quatro) titulares e/ou suplentes no exercício da titularidade. Ato contínuo, foi feita uma breve apresentação de todos os conselheiros presentes e definidos os tempos para a discussão de cada um dos itens em pauta, considerando a necessidade de finalizar a reunião na hora do almoço, pois alguns conselheiros precisarão se deslocar para Lajinha, onde participação de reuniões junto à Fundação Renova. Prosseguindo, foi feita a leitura do resumo da ata 40ª Assembleia Ordinária do CBH Manhuaçu, sendo o documento aprovado sem alterações. Os conselheiros, Fernando Maldonado, da Prefeitura de Aimorés, e Renato Júnio Constâncio, da Hidrelétrica Cachoeirão se abstiveram, pois não compareceram à reunião cuja ata está em processo de aprovação. Em seguida, foi passado aos informes da diretoria. Sobre esse item, o Sr. Senisi Rocha destacou o apoio da Isaura, secretária do comitê, no que se refere à limpeza da sede. Além disso, informou que o corpo diretivo do CBH tem feito reuniões periódicas,

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2019

38 por videoconferência, para o alinhamento das demandas. Em seguida, o Sr. Genilson Tadeu falou brevemente
39 sobre o andamento da iniciativa “Todos pelo Rio Doce”, que beneficiou diversos municípios da bacia.
40 Segundo o presidente do comitê, ainda não foi possível finalizar os trabalhos em Mutum e Manhuaçu, devido
41 a pendências junto aos municípios. Ele comentou, ainda, sobre a disponibilização de 7.000 mudas para
42 ações de final de ano, ainda a definir, que serão destinadas a Alvarenga, Ipanema, São José do Mantimento,
43 Durandé, Manhuaçu, Vermelho Novo, Lajinha e Mutum, municípios que manifestaram interesse em receber
44 os insumos. Ao final dos trabalhos será apresentado um relatório com a síntese das ações executadas.
45 Dando prosseguimento, o Sr. Senisi Rocha relatou à plenária que, até a presente data, o Comitê
46 Interfederativo (CIF) não deu retorno ao CBH Manhuaçu quanto aos questionamentos relacionados à
47 captação de água que está sendo feita no rio Manhuaçu para atendimento ao município de Resplendor. Ele
48 informou que solicitou ao CBH-Doce que endosse o pleito junto ao CIF, para tentar obter retorno quanto à
49 demanda e, além disso, destacou que irá recorrer à Fundação Renova, a fim de obter resposta às dúvidas
50 apresentadas. Em continuidade à pauta, foi iniciada a discussão acerca do balanço das atividades da
51 Unidade de Acompanhamento Local (UAL), do CBH Manhuaçu, criada para acompanhar as ações do
52 Programa de Restauração Florestal na Bacia do Manhuaçu pela Fundação Renova. Sobre esse item, o Sr.
53 Genilson Tadeu fez um breve relato, explicando que o programa é parte integrante das ações
54 compensatórias, previstas no TTAC, firmado após o rompimento da barragem de Fundão. Ele explicou que,
55 ao todo, haverá a recuperação de 18 mil hectares, sendo que, no primeiro ano, a previsão é contemplar 500
56 hectares na região de atuação do CBH Manhuaçu. Ele relatou que a proposta inicial para o primeiro ano
57 previa a atuação na parte direita da Bacia do Rio São Manoel, abrangendo parcialmente os municípios de
58 Mutum e Lajinha. No entanto, após discussões, houve a aceitação de uma proposta para ampliar a porção
59 originalmente proposta, incluindo o distrito de Humaitá e Ibiruçu, região com muitos córregos importantes
60 para a bacia do rio São Manoel, além disso, foi inserida a área do córrego São Domingos, em Lajinha, que
61 deságua no Rio José Pedro. No que se refere à UAL, ele explicou que o grupo foi instituído no dia 10/07,
62 após reunião em Mutum, sendo que essa instância será responsável pelo acompanhamento dos projetos no
63 que se refere a validação e definição de prioridade. Ele explicou que o grupo é composto por membros fixos
64 e temporários, que variam de acordo com as localidades nas quais as ações estão ocorrendo. O Edital de
65 Adesão ao Programa de Restauração Florestal foi lançado no dia 05/08 e pode ser acessado na internet, na
66 página da Fundação Renova. Por fim, ele ressaltou que a participação do comitê é importante para as ações
67 de mobilização, destacando que o engajamento do município é essencial para o êxito das atividades. Ainda
68 sobre o tema, o Sr. Senisi Rocha destacou que a realização de ações na área da Bacia do Rio Manhuaçu é
69 resultado de muito esforço, a fim de fazer com que seja compreendida a importância de atuar em todo o
70 território da Bacia do Rio Doce, não limitando as ações aos 40 municípios da calha, como é proposto no
71 escopo da maioria dos programas do TTAC. Por fim, relatou que a seleção dos municípios a serem
72 contemplados leva em consideração critérios de vulnerabilidade, somados à favorabilidade para a realização
73 das ações, ou seja, é preciso que o trabalho seja bem feito, com forte engajamento local, a fim de garantir
74 que novas áreas da região sejam contempladas. Finalizadas as discussões sobre o tema, o Sr. Senisi Rocha
75 fez um relato sobre o andamento das articulações para a realização da Expedição ao Rio Manhuaçu,

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2019

76 informando que, até o momento, já adeririam à iniciativa três instituições de ensino: UEMG, Univertix,
77 Faculdade do Futuro. Segundo ele, as reuniões vêm sendo realizadas por meio de videoconferência, sendo
78 que ainda não foi possível realizar um encontro presencial. De acordo com o presidente, a expectativa é de
79 que na próxima assembleia haja um retorno mais robusto para ser repassado à plenária sobre a expedição.
80 Nesse momento, antes de prosseguir com os demais itens pautados na convocatória, um estudante de 12
81 anos, da Escola Estadual Orosimbo Gomes de Moraes fez a leitura de um poema em comemoração ao dia
82 dos pais, celebrado no mês de agosto, sendo a poesia recitada de autoria do Sr. Benoni Paixão, conselheiro
83 do CBH Manhuaçu. Na sequência, o Sr. Senisi Rocha fez um relato sobre as discussões realizadas durante
84 o Fórum Mineiro de CBHs, realizado nos dias 14 e 15/05, em especial no que se refere à proposta de
85 remodelagem do sistema de recursos hídricos, que prevê alterações geográficas das Unidades de Gestão e
86 Planejamento. Segundo ele, a questão foi exaustivamente debatida, sobretudo porque as mudanças
87 previstas podem representar a fusão de comitês, fato que tem gerado muita polêmica. Ele explicou que a
88 proposta não é algo recente, pois a sugestão do novo mapa está prevista no Plano Estadual de Recursos
89 Hídricos de Minas Gerais (PERH-MG), aprovado em 2011, no entanto, a maior parte dos conselheiros
90 desconhece as informações contidas no PERH. Ele explicou que o novo mapa prevê a redução da divisão
91 das áreas na Bacia do Doce de 06 (seis) para 02 (duas), sendo que, o mais provável é que haja, de um lado,
92 a fusão dos três comitês do alto Doce – Piranga, Piracicaba e Santo Antônio-, e, do outro, a junção dos três
93 comitês do médio Doce – Suaçuí, Caratinga e Manhuaçu. Caso essa proposta se concretize, a região do Alto
94 Doce concentraria 85% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água. Inicialmente, a proposta
95 era discutir exaustivamente a questão no âmbito dos CBHs e, depois, levar o tema para debate no CERH.
96 No entanto, recentemente, os comitês foram informados de que a matéria já estava em tramitação na
97 CTPLAN do CERH. Mediante essa informação, o Fórum de CBHs interveio e discussão foi suspensa para
98 uma discussão mais aprofundada antes de uma deliberação no conselho. O Fórum irá reunir novamente e o
99 tema será recolocado na pauta. Institucionalmente o IGAM informou não irá se manifestar sobre o tema.
100 Ainda sobre o tema, o Sr. Renato Constância, da Hidrelétrica Cachoeirão, que participa do CERH reforçou
101 que a questão tem gerado muitas indagações e ainda está em discussão, considerando que houve pedido de
102 vista e o processo ainda não voltou à CTPLAN para uma nova discussão. Ele destacou que existem,
103 inclusive, outras propostas, encabeçadas pela FIEMG e FAEMG que propõem uma redução ainda maior no
104 número de CBHs, chegando a 08 ou 09 CBHs em todo o estado – atualmente são 36 comitês. Em
105 complementação, o Sr. Senisi destacou que a proposta pode ser benéfica para algumas regiões do estado,
106 porém, no caso do Manhuaçu, ele entende que a fusão traria prejuízos significativos, sobretudo no que se
107 refere à representatividade, já que, provavelmente, o número de conselheiros seria drasticamente reduzido,
108 inviabilizando a participação de diversas entidades e municípios, comprometendo a democracia e qualidade
109 dos debates. Além disso, ele destacou que a discussão deveria ter sido iniciada nos CBHs, que são o fórum
110 legítimo para tratar tal questão. Ao final, ele ressaltou que há várias conjecturas possíveis, porém ainda não
111 existe uma definição sobre a nova modelagem e relatou que, no seu entendimento, a fusão pode representar
112 o fim do modelo de integração existente no Doce, que prevê a existência de uma agência única,
113 considerando que haverá grande concentração de recurso em um único CBH. Ainda no debate sobre o tema,

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2019

114 o Sr. Eduardo Araújo, do IGAM, mencionou a importância de conhecer a íntegra da proposta e destacou o
115 protagonismo do CBH Manhuaçu que, sob a sua ótica, é uma referência no que se refere ao engajamento
116 dos membros e à qualidade dos debates. Ele ressaltou que a proposta pode ser benéfica e proporcionar a
117 otimização dos gastos, pois, hoje, no estado de Minas Gerais os gastos com a área meio (custeio) tem
118 superado as despesas de investimento. Ele destacou, ainda, que a definição quanto à equiparação de uma
119 entidade para exercer as funções de agência de água depende de uma série de fatores, incluindo aprovação
120 no âmbito do CERH, razão pela qual ele entende que não há ameaça à integração. Por fim, os conselheiros,
121 em votação, chegaram à conclusão de que a matéria precisa ser mais bem estudada e discutida antes de
122 uma tomada de decisão, sendo que esse entendimento será levado ao FMCBHs. Para tanto, as informações
123 sobre a remodelagem, incluindo as contidas no PERH-MG, serão compartilhadas com todos os conselheiros,
124 para que haja um aprofundamento no entendimento sobre a proposta em debate. O Sr. Eduardo Araújo, do
125 IGAM, se absteve nessa votação, em respeito ao posicionamento institucional do órgão gestor. Finalizada a
126 discussão e feito o encaminhamento sobre a discussão, foi iniciado o ponto de pauta para informes sobre
127 reunião entre IGAM, ANA, CBHs e Agência sobre prestação de contas. O Sr. Senisi Rocha fez um breve
128 panorama sobre a situação atual, apresentando os dados disponibilizados pela gerência de cobrança do
129 IGAM, em especial no que se referem aos contratos com risco iminente de glosa, cujo montante pode
130 ultrapassar R\$ 8 milhões. Além disso, falou sobre o baixo índice de desembolso – 29%, considerando a
131 média dos 06 (seis) CBHs mineiros ao longo dos dois contratos de gestão firmados entre IGAM e IBIO e,
132 ainda, sobre o alto índice de custeio, se comparado, proporcionalmente, ao efetivo desembolso. No que se
133 referem às prestações de conta, ainda não há um parecer definitivo do IGAM, razão pela qual a situação
134 permanece indefinida. Esse cenário de incerteza vem causando prejuízo ao trabalho da agência, e
135 consequentemente, comprometendo o atendimento às demandas do CBH Manhuaçu e a execução do PAP.
136 Além disso, a situação vem incomodando os gestores da ANA, pois a situação junto ao estado também vem
137 trazendo prejuízo ao cumprimento das metas inerentes ao contrato de gestão federal. Diante disso, a ANA
138 vem cobrado um posicionamento definitivo do CBH-Doce, razão pela qual, na próxima plenária do comitê
139 federal, agendada para o dia 20/08, será discutida a proposta para a abertura de um edital visando à seleção
140 de uma nova entidade para desempenhar as funções de agência de água. No entanto, para a porção mineira
141 a situação permanece indefinida, sem perspectiva de data para uma solução definitiva. Finalizado o informe
142 sobre a situação do IBIO, foi iniciada a apresentação sobre barragens de geração hidrelétrica, ministrada
143 pelo representante da Hidrelétrica Cachoeirão, Renato Constâncio. Inicialmente, em sua fala, ele destacou
144 que estava participando pela primeira vez de uma reunião do CBH Manhuaçu, sendo que ficou
145 impressionado com a qualidade dos debates. Em seguida, destacou que a CEMIG está presente em 21
146 comitês no estado de Minas Gerais e, já iniciando as informações sobre o tema da apresentação, fez um
147 comparativo entre os empreendimentos do setor minerário e do setor hidrelétrico. Segundo ele, há diferenças
148 importantes a serem consideradas nesses dois tipos de empreendimento. Ele relatou que a CEMIG tem
149 buscado uma relação mais próxima com a comunidade, visando estabelecer um diálogo com aqueles que
150 estão no entorno dos empreendimentos. Relatou, também, que o trabalho ocorre diretamente nos rios,
151 sempre com operações coordenadas, devidamente alinhadas junto às defesas civis, sobretudo para definir

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2019

152 as ações em momentos de cheia. No que se refere ao risco de ruptura, ele relatou que é algo extremamente
153 improvável e que, caso ocorra, os danos são muitos menores do que aqueles provocados por uma cheia
154 natural. Além disso, explicou que existe um Plano de Segurança de Barragens, bem como, se necessário,
155 ocorre a emissão de alertas, de forma antecipada, assim como existem ações programadas para o
156 amortecimento das cheias. Em sua apresentação, também explicou brevemente como ocorre a operação de
157 um reservatório para geração de energia e falou sobre os índices de precipitação que tem estado abaixo da
158 média desde 2013, no entanto, há uma tendência de estabilização a partir deste ano. Segundo ele, em todo
159 o país, existem mais de 180 UHEs, que atuam de forma articulada, verificando o balanço de acordo com a
160 disponibilidade, desde que haja linha de transmissão para garantir a distribuição de energia. Atualmente, na
161 calha do Manhuaçu existem 14 empreendimentos do setor hidrelétricos, sendo alguns já em operação e
162 outros em fase de inventário, porém, nem todos pertencem à CEMIG. Falou, também, sobre o crescimento
163 da matriz energética, em especial no que se referem às fontes eólica e fotovoltaica, no entanto, destacou que
164 a existência dessas alternativas não eliminará as hidrelétricas e termelétricas. Ainda sobre o tema, o Sr.
165 Renato falou rapidamente sobre o programa “proximidade”, criado com o objetivo de estreitar o
166 relacionamento e promover o desenvolvimento social nas comunidades no entorno de usinas hidrelétricas.
167 Segundo ele, o programa consiste na unificação das ações de relacionamento com comunidades e na
168 realização de um ciclo de encontros visando explicar à população os procedimentos operativos e de
169 segurança adotados nas hidrelétricas da Cemig, condições climáticas e aspectos ambientais, além de
170 promover visita guiada às instalações das usinas. Ao final, convidou os membros para agendar uma visita
171 a uma das hidrelétricas da CEMIG e destacou a importância de fortalecer os comitês de bacia, bem como de
172 garantir os usos múltiplos da água, conforme determinações constantes nas políticas de recursos hídricos,
173 tanto em nível federal quanto estadual. Prosseguindo, o Sr. Senisi Rocha comentou sobre a possibilidade de
174 que haja uma divisão da SUPRAM de Ubá, criando uma nova unidade do órgão, em Manhuaçu. Sobre o
175 tema, o Sr. Genilson Tadeu destacou que, caso se efetive a criação da nova unidade, é importante que ela
176 abranja todos os municípios da bacia, pois, atualmente, alguns processos são direcionados para o SUPRAM
177 de Governador Valadares. O Sr. Senisi destacou que ainda se trata de algo incipiente, no entanto, como
178 existe a possibilidade, o comitê fará um ofício reivindicando que a nova unidade, caso venha a ser criada,
179 abranja todos os municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica. Na sequência, o Sr. Áureo Adriano, do
180 CISAB, falou sobre um curso para revisão dos Planos de Saneamento Básico que está sendo promovido
181 pelo consórcio em parceria com a UFV e a FUNASA. Ele explicou que serão 06 módulos e cada município
182 poderá inscrever 03 (três) participantes. No caso dos municípios consorciados haverá um desconto de 50%
183 na taxa de inscrição. Finalizando a reunião, a Sra. Juliana Huebra questionou o fato de que muitos
184 municípios ainda não buscaram as mudas que estão armazenadas e requereu os representantes do
185 município providências para sanar a situação. Por fim, o Sr. Senisi destacou a importância de todos se
186 atentem à assinatura na lista de presença, pois ela é instrumento utilizado para validar a presença dos
187 conselheiros às plenárias, além disso, ressaltou a importância da devolução dos coletes por aqueles que
188 vierem a perder o vínculo com o CBH, considerando que se trata de uma importante ferramenta de
189 identificação institucional, o qual será repassado aos novos conselheiros que entrarem no CBH, em



CBH MANHUAÇU/MG
Comitê de Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2019

190 substituição aos que foram desligados. Por fim, encerrando os trabalhos parabenizou o município pela
191 acolhida e empenho na organização da reunião, fazendo um agradecimento especial à conselheira Juliana
192 Huebra pelo empenho e dedicação na organização da reunião.

193 Assina esta ata:

194

195

196

Senisi de Almeida Rocha
Presidente do CBH Manhuaçu